

Nome: Guilherme Souza dos Santos – Equipe 01

Resumo de texto complementar – Sessão 9.2 Maturidade das Metodologias

O artigo aborda a maturidade das metodologias na realidade virtual imersiva (RVI). A noção de maturidade refere-se à previsibilidade dos resultados. Metodologias maduras são aquelas que estão diretamente relacionadas à otimização do processo ou ao aprimoramento do produto final. No entanto, a transição inicial das interfaces de computador para a RVI, com seu foco em telas 2D e dispositivos convencionais, gerou limitações na adaptação ao ambiente tridimensional e na definição clara das metodologias empregadas.

A mudança para um ambiente 3D na RVI trouxe desafios significativos, principalmente em termos de sincronização entre a perspectiva do usuário e sua posição real. Essa necessidade de equilibrar a visualização virtual com a localização física trouxe complexidade adicional ao desenvolvimento. Além disso, a busca pela imersão total e interações eficazes são pilares da RVI. A capacidade de interagir com objetos tridimensionais, que podem ser passivos (como parte do ambiente) ou ativos (com comportamentos autônomos), desempenha um papel vital na experiência imersiva.

Em suma, o desafio de alcançar metodologias maduras na RVI envolve a transição para o 3D, a gestão eficaz da sincronização e a criação de interações envolventes. O design de interfaces e a resposta do sistema às ações do usuário se entrelaçam nesse cenário, explorando tanto aspectos visuais quanto funcionais para aprimorar a experiência do usuário na realidade virtual imersiva.